

Avaliação cognitiva de Idosos da Região Centro Sul Cearense

Natali Pereira da Silva
Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação
Física URCA IGUATU

Ligia Raianne da Silva Moura
Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação
Física URCA IGUATU

Joyce Maria Leite e Silva
Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação
Física URCA IGUATU

Introdução: O envelhecimento é uma etapa inevitável, nessa fase além de diversas transformações que podem ser tanto biológicas quanto físicas, ocorrem também mudanças psicológicas, uma delas é a cognição, momento em que o indivíduo inicia a perda da capacidade mental de percepção, memória e raciocínio. **Objetivo:** Identificar possíveis déficits cognitivos em idosos da Região Centro Sul do Ceará. **Metodologia:** A Pesquisa foi do tipo descritiva, associativa e de caráter quantitativo, com amostragem não-probabilística por convite, sendo composta por 148 idosos de ambos os sexos sendo 39,2% do sexo masculino e 60,8% do sexo feminino com idade entre 60 a 89 anos, apresentando média de idade de $69,5 \pm 7,5$ anos. Foi utilizado o questionário mini-mental para a coleta de dados. Foram excluídos aqueles que possuíam déficit visual ou auditivo, histórico de alcoolismo ou exposição a toxinas, uso crônico de medicamentos psicoativos, alterações neurológicas ou psiquiátricas e indivíduos que não completaram os testes. Obedeceu-se à resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Utilizando do Software SPSS 22, adotou-se o nível de significância de 0,05 para testes de correlação de Spearman. **Resultados:** A pontuação do mini-mental foi $22,13 \pm 5,09$ pontos, considerando-se que 50% dos indivíduos tiveram bom desempenho e 50% com desempenho abaixo do esperado. Observou-se também pela classificação do MEEM relacionado à idade correlação de $-0,217$, ou seja, designando que quanto maior a idade, mais propenso está de desenvolver déficits cognitivos significativos. Não mostrou significância para comparações entre os sexos e para grupo praticante de atividade física (0,868). **Conclusões:** metade da amostra tem probabilidade de desenvolver a doença de Alzheimer. Risco esse que acomete em grande parte os indivíduos acima de 70 a 80 anos, desta forma, idosos com idade mais avançada possuem uma maior probabilidade para desenvolver demências. Há necessidade de estímulos diários para evitar o avanço e impedir que as funções cognitivas venham a diminuir.

Palavras-Chave: Envelhecimento, Cognição, Mini-mental.